

O melhor da **agricultura**

RELEASE

IT23

VIDEOCONFERÊNCIA
DE RESULTADOS
16 de maio

10h Brasília

09h Nova Iorque

14h Londres

Tradução Simultânea para Inglês e Libras



SLC *Agrícola*

INFORMAÇÕES GERAIS

Porto Alegre, 15 de maio de 2023 - SLC AGRÍCOLA S.A. (B3;SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2023. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

Neste Release os termos abaixo terão o seguinte significado:

“1T22”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas. Relativo ao 1º trimestre de 2022 (jan a mar).

“1T23”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao 1º trimestre de 2023 (jan a mar).

“AH”: Refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos.

“AV”: Refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

DESTAQUES FINANCEIROS DO TRIMESTRE

(R\$ mil)	1T22	1T23	AH
Receita Líquida	2.409.077	2.219.315	-7,9%
Var.Valor Justo- Ativos Biológicos	1.086.728	854.871	-21,3%
Resultado Bruto	1.478.677	1.167.786	-21,0%
Margem Bruta	61,4%	52,6%	-8,8p.p.
Resultado Operacional	1.315.602	973.276	-26,0%
Margem operacional	54,6%	43,9%	-10,7p.p.
Lucro Líquido	797.062	574.975	-27,9%
Margem Líquida	33,1%	25,9%	-7,2p.p.
EBITDA Ajustado	1.259.434	933.575	-25,9%
Margem EBITDA Ajustado	52,3%	42,1%	-10,2p.p.
Fluxo de Caixa	449.279	(442.556)	n.m.

Vendas (toneladas)

Culturas	1T22	1T23	Δ%
Algodão	93.870	50.790	-45,9%
Caroço de Algodão	48.862	53.457	9,4%
Soja	609.255	590.293	-3,1%
Milho	12.324	59.476	382,6%
Outras Culturas	22.487	23.099	2,7%

Resultado Bruto por Cultura - R\$/ton

Culturas	1T22	1T23	Δ%
Algodão	4.166	1.374	-67,0%
Caroço de Algodão	994	680	-31,6%
Soja	1.332	1.504	12,9%
Milho	628	441	-29,8%
Gado	(695)	(557)	-19,9%

Posição de hedge - Câmbio - 4T22 x1T23

Culturas	4T22		1T23			Variação	
	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23	2023/24	2021/22	2022/23
SOJA							
%	100	55,3	100,0	66,8	10,9	-	11,5
R\$/USD	5,3913	5,5760	5,3913	5,5165	5,9510	-	-0,1
Compromissos % ⁽¹⁾	-	12,5	-	3,3	50,5	-	-9,2
ALGODÃO							
%	97,3	59,8	100,0	64,6	10,4	2,7	7,2
R\$/USD	5,8504	5,7971	5,8281	5,7571	6,2347	-0,0	-0,0
Compromissos % ⁽¹⁾	3,6	13,4	-	0,1	33,8	-3,6	-12,4
MILHO							
%	98,9	58,3	100,0	66,2	12,5	1,1	9,0
R\$/USD	5,6479	5,827	5,6411	5,7860	6,1043	-0,0	-0,0
Compromissos % ⁽¹⁾	-	7,1	-	0,0	42,2	-	-6,8

Posição de hedge - Commodity - 4T22 x1T23

Culturas	4T22		1T23			Variação	
	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23	2023/24	2021/22	2022/23
SOJA							
%	100,0	53,0	100,0	72,1	2,4	-	19,1
USD/bu	14,55	14,64	14,55	14,54	12,69	-	-0,1
Compromissos % ⁽¹⁾	-	7,5	-	3,3	18,8	-	-4,2
ALGODÃO							
%	84,8	61,4	99,7	61,3	1,4	14,9	-0,1
USD¢/lb	77,26	91,32	79,35	91,80	70,19	2,09	0,5
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-
MILHO							
%	100,0	59,9	100,0	60,4	-	-	0,5
R\$/saca	57,22	62,37	57,22	62,37	-	-	-
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-

Insumos - Safra 2023/24 - % comprado

Fertilizantes	
Nitrogenados	47%
Cloreto de Potássio	76%
Fosfatados	82%

DESTAQUES OPERACIONAIS DO TRIMESTRE

Área Plantada Safra 2022/23 (4T22 x 1T23)

Culturas	4T22	1T23	Participação %	Δ%
Algodão	162.202	162.274	24,2%	0,0%
1ª safra	85.894	85.854	12,8%	0,0%
2ª safra	76.308	76.420	11,4%	0,1%
Soja (comercial+semente)	346.953	346.941	51,8%	0,0%
Milho 2ª Safra	138.832	137.823	20,6%	-0,7%
Outras Culturas (2)	22.729	22.810	3,4%	0,4%
Área Total	670.716	669.848	100,0%	-0,1%

Status da Safra 2022/23



Cronograma de Plantio e Colheita

	1T23			2T23			3T23			4T23		
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
SOJA	COLHEITA								PLANTIO SAFRA 2023/24			
ALGODÃO	PLANTIO 2ª SAFRA						COLHEITA 1ª SAFRA	COLHEITA 2ª SAFRA			PLANTIO 1ª SAFRA	
MILHO 2ª SAFRA		PLANTIO					COLHEITA					

Produtividades Safra 2022/23 - Orçado

Culturas	4T22	1T23-Forecast	Δ%
Algodão 1ª safra	1.927	1.927	0,0%
Algodão 2ª safra	1.839	1.839	0,0%
Caroço de Algodão	2.372	2.372	0,0%
Soja (comercial+semente)	3.918	3.908	-0,3%
Milho 2ª Safra	7.685	7.685	0,0%

Custo de Produção em R\$ por hectare 2022/23

Culturas	4T22 Orçado	1T23-Orçado	Δ%
Algodão 1ª safra	15.163	15.163	0,0%
Algodão 2ª safra	13.677	13.677	0,0%
Soja (comercial+semente)	5.377	5.377	0,0%
Milho 2ª Safra	4.867	4.867	0,0%
Custo Médio Total	7.649	7.649	0,0%

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS.....	1
DESTAQUES FINANCEIROS DO TRIMESTRE	2
DESTAQUES OPERACIONAIS DO TRIMESTRE	3
CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS	5
PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2022/23.....	7
DESEMPENHO FINANCEIRO	8
COMUNICAÇÃO ESG COM STAKEHOLDERS.....	23
PANORAMA DE MERCADO	24
INDICADORES DE RETORNO	24
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	24
LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ	25
ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO.....	23
ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO	24
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	25
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	26

CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS

O primeiro trimestre é muito importante do lado operacional, pois representa o encerramento do plantio das culturas de segunda-safra (algodão e milho) e a confirmação da área plantada de praticamente 670 mil hectares. Além disso, são boas as expectativas em relação ao potencial produtivo, pois temos tido um consistente volume de chuvas ao longo das últimas semanas, o que indica excelentes condições de atingimento dos projetos divulgados.

Iniciamos o ano com o registro de um resultado expressivo para o primeiro trimestre, R\$ 575,0 milhões, o que indica uma margem líquida de 25,9%. Esse resultado é representado principalmente pela marcação do ativo biológico da soja, ou seja, a margem dessa cultura.

A soja encerra mais uma safra com boas produtividades, praticamente estável em relação à safra 2021/22, que apresentou produtividade recorde. Alcançamos 3.908 kg/ha em linha com as nossas previsões iniciais e 10,6% superior à média nacional, segundo a CONAB (maio - 2023).

Cabe destacar que mesmo com a redução de 20% dos investimentos em fertilizantes (cloreto de potássio e fosfatados), todas as culturas apresentam excelente potencial produtivo, conforme já era esperado.

A nossa Receita Líquida encerrou o primeiro trimestre alcançando R\$2,2 bilhões. O EBITDA Ajustado atingiu R\$934 milhões, com uma margem EBITDA de 42,1%.

A geração de caixa no trimestre foi de R\$443 milhões negativos, variação normal para o primeiro semestre, período de maior intensidade de necessidade de capital de giro, principalmente em virtude do pagamento dos insumos da safra. Além disso, nesse período também houve o pagamento de R\$180 milhões relativos à primeira parcela de aquisição de 12.473,88 hectares da Fazenda Paysandu, conforme divulgado em Fato Relevante no dia 23 de fevereiro de 2023.

Mesmo com a geração negativa de caixa, a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado finalizou o período em 1,06 vezes, posição confortável para um período de alta necessidade de capital de giro.

Os investimentos no período totalizaram R\$646 milhões. Destes, R\$414 milhões se referem à aquisição da Fazenda Paysandu (R\$366 milhões respectivos à aquisição de terras, R\$34 milhões de infraestrutura e R\$15 milhões na algodoeira). Ressaltamos que essa aquisição foi oportuna e que a estratégia da Companhia continua sendo preponderantemente *Asset Light*.

Os investimentos líquidos da aquisição de terras totalizaram R\$232 milhões e foram relativos basicamente à modernização do nosso parque de máquinas, implementos e equipamentos.

Apesar de serem mais baixos quando comparados ao mesmo período do ano anterior, os resultados do trimestre apresentam boas margens e estão em linha com os resultados históricos.

Recentemente, tivemos a nossa Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 27 de abril de 2023, onde os acionistas aprovaram a distribuição de R\$602 milhões, representando 50% do Lucro Líquido Ajustado da Controladora (R\$71 milhões como Juros sobre o Capital Próprio, pagos em 13/01/2023 e R\$531 milhões a título de dividendos, cujo pagamento será realizado em 18 de maio). Com base no fechamento de 2022, o *dividend yield* foi de 6,3% aa e o total de dividendos pagos nos últimos 5 anos chega na casa de R\$1,7 bilhão.

Além disso, a assembleia também aprovou a bonificação de ações na razão de 10% (dez por cento), correspondendo a 1 (uma) nova ação para cada 10 (dez) ações ordinárias detidas na data-base de 08/05/2023.

Finalizamos em 19 de abril o Programa de Recompra de 4 milhões de ações e na data de hoje, aprovamos o cancelamento de 7 milhões de ações e um novo programa no montante de 5 milhões de ações, essas serão mantidas em tesouraria para alienação e ou/cancelamento.

Divulgamos em março o nosso Relato Integrado cheio de novidades. Uma das principais é o nosso compromisso de ser carbono zero em emissões líquidas nos escopos 1 e 2 até 2030! É o nosso sonho grande sendo cada vez mais alicerçado em compromissos junto aos nossos stakeholders, *“Impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta.”*

Clique aqui e acesse o nosso relato integrado: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a975c39b-3eca-4ad8-9330-2c0a0b8d1060/2ab91061-45fe-ed3f-0449-eb953356169c?origin=2>

A todos os nossos acionistas, colaboradores e stakeholders, agradecemos a confiança e estamos certos de que o melhor ainda está por vir! Seguimos confiantes no futuro do Agronegócio brasileiro!

A administração.

PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2022/23

O 1T23 foi marcado pelo encerramento da semeadura das culturas de segunda safra - milho e algodão - e pelo fim da colheita de soja.

Área Plantada

A seguir, apresentamos a atualização da área plantada para a safra 2022/23.

Tabela 1 - Área plantada por cultura safra 2021/22 x 2022/23

Mix de culturas	Área plantada 2021/22 -----ha-----	Área Plantada 2022/23 ⁽¹⁾ -----	Participação 2022/23 %	Δ%
Algodão	176.985	162.274	24,2%	-8,3%
Algodão 1ª safra	86.357	85.854	12,8%	-0,6%
Algodão 2ª safra	90.628	76.420	11,4%	-15,7%
Soja (Comercial + Semente)	334.891	346.941	51,8%	3,6%
Milho 2ª safra	121.633	137.823	20,6%	13,3%
Outras culturas ⁽²⁾	38.437	22.810	3,4%	-40,7%
Área Total	671.946	669.848	100,0%	-0,3%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Outras Culturas (Semente de Brachiária 6.552,94 ha, Semente de Estilosantes 716,02 ha, Feijão 1.340,94 ha, Gergelim 2.494,26 ha, Semente de Milheto 3.840,97 ha, Milho 1ª Safra 1.133,88 ha, Milho Semente 667,46 ha, Pecuária 3.962,42 ha, Sorgo 1.031,07 ha e Trigo 1.070,13 ha) total 22.810,09 ha.

Produtividades

Tabela 2 - Produtividade Orçada Safra 2022/23

Produtividade (kg/ha)	Safra 2021/22 Realizado (a)	Safra 2022/23 Orçado (b)	Safra 2022/23 Forecast (c)	Δ% (c) x (a)	Δ% (c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.682	1.927	1.927	14,6%	0,0%
Algodão em pluma 2ª safra	1.305	1.839	1.839	40,9%	0,0%
Caroço de algodão	1.833	2.372	2.372	29,4%	0,0%
Soja (Comercial + Semente)	3.974	3.918	3.908	-1,7%	-0,3%
Milho 2ª safra	6.303	7.685	7.685	21,9%	0,0%

Soja comercial

Encerramos a colheita da soja no final de abril, atingindo uma produtividade de 3.908 kg/ha. Produtividade 1,7% inferior ao ano anterior e 0,3% inferior ao projeto inicial. Em relação à média nacional alcançamos uma distância superior de 10,6%, conforme os dados da CONAB - maio/2023.

Semente de Soja

Mantemos a estimativa de venda para terceiros, mais consumo interno de 1.119.800 sacas de sementes de soja, com indicador de qualidade médio acima de 90% de germinação (SLC Sementes Garante). Nossa produção é realizada em cinco estados, totalmente focada na qualidade e atendimento aos nossos clientes.

Semente de Algodão

Mantemos a estimativa de venda para terceiros mais consumo interno de 121.500 sacas de sementes de algodão, com o indicador de qualidade médio mínimo de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante).

Algodão 1ª safra

O plantio apresenta estágio de florescimento para enchimento de maçãs com expectativa de atingimento da produtividade projetada.

Algodão 2ª safra

A cultura encontra-se em estágio de florescimento e as áreas apresentam bom desenvolvimento, com expectativa de produtividade projetada, podendo ser superior.

Milho 2ª safra

O plantio do milho 2ª safra iniciou na última semana de janeiro de 2023, acompanhando o avanço da colheita da soja precoce e o término do plantio do algodão 2ª safra, sendo finalizado dentro da 1ª quinzena de março, apresentando potencial de atingir o projeto.

Tabela 3 - Custos Orçadas Safra 2022/23

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2022/23	Média 2021/22
Custos Variáveis	82,9	75,5	81,8	80,2	79,6
Sementes	8,7	15,3	19,0	12,0	12,7
Fertilizantes	25,2	18,9	36,5	24,0	25,4
Defensivos	23,4	21,8	12,4	21,5	18,8
Pulverização Aérea	1,1	0,9	0,9	1,0	1,3
Combustíveis e lubrificantes	4,4	5,3	4,8	4,7	4,6
Mão-de-obra	0,8	0,8	0,5	0,7	0,8
Beneficiamento	9,1	2,2	2,4	5,9	4,8
Manutenção de máquinas e implementos	3,9	4,0	2,7	3,7	4,1
Outros	6,3	6,3	2,6	6,7	7,1
Custos Fixos	17,1	24,5	18,2	19,8	20,4
Mão-de-obra	5,3	6,8	5,2	5,8	7,2
Depreciações e amortizações	3,8	6,2	4,2	4,7	4,4
Amortização do Direito de Uso -Arrendamentos	5,9	8,8	6,8	7,1	6,2
Outros	2,1	2,7	2,0	2,2	2,6

Tabela 4 - Custo de Produção em R\$/ha Safra 2022/23

Total (R\$/ha)	Orçado 2021/22	Orçado 2022/23 ⁽¹⁾	Δ%
Algodão 1ª safra	12.658	15.163	19,8%
Algodão 2ª safra	10.863	13.677	25,9%
Soja ⁽²⁾	4.635	5.377	16,0%
Milho 2ª safra	3.939	4.867	23,6%
Custo médio total	6.364⁽²⁾	7.649⁽²⁾	20,2%

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2022/23, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

⁽³⁾ Incluso os custos com produção de sementes.

Os custos por hectare orçados para a safra 2022/23 apresentam aumento médio em reais de 20,2% em relação ao orçado da safra 2021/22. Esse aumento do custo por hectare reflete principalmente o incremento dos preços dos nossos principais insumos. Atualmente, 57,5% do custo é indexado em dólar (sementes, fertilizantes e defensivos) e possuem correlação com os preços das commodities. Adicionalmente, a outra parte do custo de produção é fixado em reais, ou seja, 42,5%, sendo impactados pela inflação, trazendo efeitos de aumento para outras variáveis importantes que compõem o custo, tais como combustíveis, energia e fretes.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Tabela 5 – Receita Líquida

(R\$ mil)	1T22	1T23	AH
Receita Líquida	2.409.077	2.219.315	-7,9%
Algodão em pluma	1.017.086	431.466	-57,6%
Caroço de algodão	69.076	66.576	-3,6%
Soja	1.252.179	1.486.236	18,7%
Milho	14.170	65.879	364,9%
Rebanho Bovino	26.442	14.818	-44,0%
Outras	54.717	8.915	-83,7%
Resultado de hedge	(24.593)	145.425	n.m.

Tabela 6 – Volume Faturado (tons)

(Toneladas)	1T22	1T23	AH
Quantidade faturada	786.798	777.115	-1,2%
Algodão em pluma	93.870	50.790	-45,9%
Caroço de algodão	48.862	53.457	9,4%
Soja	609.255	590.293	-3,1%
Milho	12.324	59.476	382,6%
Outras	22.487	23.099	2,7%

Tabela 7 – Volume Faturado (cabeças)

(Cabeças)	1T22	1T23	AH
Quantidade faturada	5.860	3.471	-40,8%
Rebanho Bovino	5.860	3.471	-40,8%

A Receita Líquida foi 7,9% inferior ao 1T22, principalmente devido ao menor volume faturado de algodão no período. O algodão faturado no 1T23 se refere à safra 2021/22 o qual apresentou queda de produtividade de 19,4% em relação à safra 2020/21. Geralmente a Companhia fatura 60% do algodão no ano civil da colheita (2022) e 40% no ano subsequente (2023). Devido a menor produtividade obtida, o estoque de passagem para 2023 foi menor. Para o corrente ano, a Companhia possui em torno de 96.000 toneladas de algodão em pluma a ser faturado, referente a safra 2021/22.

Tabela 8 – Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	1T22	1T23	AH
Variação do Valor Justo - Ativos Biológicos	1.086.728	854.871	-21,3%
Soja	1.082.368	845.045	-21,9%
Milho	4.500	2.123	-52,8%
Rebanho Bovino	1.864	7.703	313,3%
Outras	(2.004)	-	n.m.

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (“VVJAB”) reflete a expectativa da margem bruta (preço de venda na fazenda, deduzidos dos custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração. A variação do valor justo referente à cultura da soja foi a principal variação no trimestre, com queda de 21,9%, quando comparado ao 1T22, devido à expectativa de margens inferiores na safra 2022/23 versus a safra 2021/22.

Custo dos Produtos vendidos

Tabela 9 – Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ mil)	1T22	1T23	AH
Custo dos produtos vendidos	(1.120.943)	(1.223.362)	9,1%
Algodão em pluma	(508.826)	(420.009)	-17,5%
Caroço de algodão	(20.515)	(30.232)	47,4%
Soja	(532.483)	(682.498)	28,2%
Milho	(6.430)	(42.713)	564,3%
Rebanho Bovino	(31.038)	(16.961)	-45,4%
Outros	(21.651)	(30.949)	42,9%

O custo dos produtos vendidos no trimestre apresentou incremento de 9,1%, em virtude do aumento dos custos unitários na safra 2022/23. Para o algodão e o milho, além do aumento do custo unitário, os volumes faturados no período também impactaram o CPV, no caso do algodão, redução de 45,9% e no milho aumento de 382,6% versus o 1T22.

Tabela 10 – Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	1T22	1T23	AH
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(896.185)	(683.038)	-23,8%
Algodão em pluma	(240.060)	(124.850)	-48,0%
Caroço de algodão	(14.184)	(10.037)	-29,2%
Soja	(634.833)	(531.221)	-16,3%
Milho	(3.222)	(15.755)	389,0%
Rebanho Bovino	(3.886)	(1.176)	-69,7%

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (“RVJAB”) é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita) e é contabilizada à medida que os produtos são faturados. No trimestre houve redução de 23,8%, principalmente em virtude do menor volume faturado de algodão.

Resultado Bruto por Cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de hedge cambial é alocado entre o algodão, soja e milho e rebanho bovino, nessa seção.

Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 11 – Lucro Bruto – Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		1T22	1T23	AH
Quantidade faturada	Ton	93.870	50.790	-45,9%
Receita Líquida	R\$/mil	1.017.086	431.466	-57,6%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(117.154)	58.315	n.m.
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge cambial	R\$/mil	899.932	489.781	-45,6%
Preço Unitário	R\$/ton	9.587	9.643	0,6%
Custo Total	R\$/mil	(508.826)	(420.009)	-17,5%
Custo Unitário	R\$/ton	(5.421)	(8.270)	52,6%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	4.166	1.373	-67,0%

O algodão faturado no 1T23 se refere à safra 2021/22, na qual a produtividade obtida foi 19,4% inferior a realizada na safra 2020/21, o que contribuiu para a elevação em 52,6% do custo unitário, principal fator para redução do resultado bruto unitário.

Tabela 12 – Lucro Bruto – Carço de Algodão

Carço de algodão		1T22	1T23	AH
Quantidade faturada	Ton	48.862	53.457	9,4%
Receita Líquida	R\$/mil	69.076	66.576	-3,6%
Preço Unitário	R\$/ton	1.414	1.245	-12,0%
Custo Total	R\$/mil	(20.515)	(30.232)	47,4%
Custo Unitário	R\$/ton	(420)	(566)	34,8%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	994	679	-31,7%

Houve queda de 12,0% nos preços faturados e aumento do custo unitário, impactando o Resultado Bruto Unitário no trimestre, ao qual na comparação em relação ao 1T22, ficou inferior em 31,7%.

Soja

Tabela 13 – Lucro Bruto – Soja

Soja		1T22	1T23	AH
Quantidade faturada	Ton	609.255	590.293	-3,1%
Receita Líquida	R\$/mil	1.252.179	1.486.236	18,7%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	92.033	83.822	-8,9%
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge cambial	R\$/mil	1.344.212	1.570.058	16,8%
Preço Unitário	R\$/ton	2.206	2.660	20,6%
Custo Total	R\$/mil	(532.483)	(682.498)	28,2%
Custo Unitário	R\$/ton	(874)	(1.156)	32,3%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	1.332	1.504	12,9%

Na soja obtivemos aumento de 12,9% no Resultado Bruto Unitário, em virtude do aumento do preço unitário, no 1T23 versus o 1T22, compensando parcialmente pelo aumento do custo unitário.

Milho

Tabela 14 – Lucro Bruto – Milho

Milho		1T22	1T23	AH
Quantidade faturada	Ton	12.324	59.476	382,6%
Receita Líquida	R\$/mil	14.170	65.879	364,9%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	-	3.079	n.m.
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge cambial	R\$/mil	14.170	68.958	386,6%
Preço Unitário	R\$/ton	1.150	1.159	0,8%
Custo Total	R\$/mil	(6.430)	(42.713)	564,3%
Custo Unitário	R\$/ton	(522)	(718)	37,5%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	628	441	-29,8%

O Resultado Bruto Unitário do milho no 1T23 apresentou queda quando comparado ao 1T22, basicamente em função do aumento do custo unitário. O milho faturado no 1T23 se refere a safra 2021/22, cujo custo por hectare foi 24,1% superior à safra 2020/21, o que colaborou para o aumento do custo unitário.

Rebanho Bovino

Tabela 15 – Lucro Bruto – Rebanho Bovino

Rebanho Bovino		1T22	1T23	AH
Quantidade faturada	CB	5.860	3.471	-40,8%
Receita Líquida	R\$/mil	26.442	14.818	-44,0%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	528	209	-60,4%
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge cambial	R\$/mil	26.970	15.027	-44,3%
Preço Unitário	R\$/CB	4.602	4.329	-5,9%
Custo Total	R\$/mil	(31.038)	(16.961)	-45,4%
Custo Unitário	R\$/CB	(5.297)	(4.886)	-7,8%
Resultado Bruto Unitário	R\$/CB	(695)	(557)	19,9%

O Rebanho Bovino no trimestre apresentou queda no volume faturado, mas com melhora no Resultado Bruto Unitário, apesar de ainda negativo. Em resumo, tivemos menos volume, com queda do custo unitário, o que compensou parte da queda do preço unitário.

Resultado Bruto

Tabela 16 – Resultado Bruto

(R\$ mil)	1T22	1T23	AH
Lucro Bruto	1.478.677	1.167.786	-21,0%
Algodão em pluma	391.106	69.772	-82,2%
Caroço de algodão	48.561	36.344	-25,2%
Soja	811.729	887.560	9,3%
Milho	7.740	26.245	239,1%
Rebanho Bovino	(4.068)	(1.934)	-52,5%
Outras	33.066	(22.034)	n.m.
Ativos Biológicos	190.543	171.833	-9,8%

Realizando a exclusão dos efeitos dos Ativos Biológicos (Variação e Realização do Valor justo), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados. Nessa análise, houve uma queda de -22,7% no trimestre, principalmente devido à queda do volume faturado de algodão no período.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas apresentaram alta de 26,7% no trimestre em função de aumentos da conta de Outras Despesas. A conta apresentou alta de 644,5% devido às despesas relativas a royalties sobre as vendas de sementes de algodão, cujo volume de vendas cresceu significativamente. A conta de fretes sofreu forte redução em virtude do menor volume faturado de algodão no trimestre.

Tabela 17 – Despesas com Vendas

(R\$ mil)	1T22	1T23	AH
Frete	33.640	22.261	-33,8%
Armazenagem	19.922	20.670	3,8%
Comissões	4.167	8.908	113,8%
Classificação de Produtos	120	362	201,7%
Despesas com Exportação	14.446	9.962	-31,0%
Outros	4.769	35.505	644,5%
Total	77.064	97.668	26,7%
% Receita líquida	3,2%	4,4%	1,2p.p.

Despesas Administrativas

Tabela 18 – Despesas Administrativas

(R\$ mil)	1T22	1T23	AH
Gastos com pessoal	15.558	19.508	25,4%
Honorários de terceiros	5.769	6.286	9,0%
Depreciações e amortizações	4.083	5.618	37,6%
Despesas com viagens	149	1.078	623,5%
Manutenção de Software	1.411	7.569	436,4%
Propaganda e Publicidade	576	751	30,4%
Despesas de comunicação	1.786	1.947	9,0%
Aluguéis	2.079	697	-66,5%
Contingências Tributárias, Trabalhistas e Ambientais	(309)	(192)	-37,9%
Energia Elétrica	85	19	-77,6%
Impostos e Taxas Diversas	412	974	136,4%
Contribuições e doações	3.593	2.370	-34,0%
Outros	2.441	2.626	7,6%
Subtotal	37.633	49.251	30,9%
% Receita líquida	1,6%	2,2%	0,6p.p.
Participação nos Resultados	25.291	33.337	31,8%
Total	62.924	82.588	31,3%

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram alta de 30,9% no trimestre. As principais variações foram:

- (i) Gastos com Pessoal: Aumento do valor apropriado ao Programa de Stock Options/Ações restritas e ajustes/alterações de quadro de pessoal;
- (ii) Depreciações e Amortizações: O incremento reflete a implantação/aquisição de sistemas de software utilizados na atividade da empresa;
- (iii) Despesas com Viagens: O incremento reflete a retomada de viagens pós pandemia;
- (iv) Manutenção de Software: Aumento em função de despesas de licenças de uso de software, cujo ERP/software a Companhia instalou em 2022, e que suas renovações estão sendo reconhecidas no resultado;
- (v) Contribuições e Doações: Redução das contribuições e doações realizadas no período.

EBITDA Ajustado

Comparado ao 1T22, o EBITDA ajustado apresentou queda de 25,9%, substancialmente devido à queda do Lucro Bruto do algodão relativo à safra 2021/22, cuja produtividade foi 19,4% inferior à safra 2020/21. Mesmo assim, a Margem EBITDA Ajustada foi de 42,1%.

Tabela 19 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	1T22	1T23	AH
Receita Líquida	2.409.077	2.219.315	-7,9%
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos⁽³⁾	1.086.728	854.871	-21,3%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(2.017.128)	(1.906.400)	-5,5%
Custo dos Produtos	(1.120.943)	(1.223.362)	9,1%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	(896.185)	(683.038)	-23,8%
Resultado Bruto	1.478.677	1.167.786	-21,0%
(-) Despesas com vendas	(77.064)	(97.668)	26,7%
(-) Gerais e administrativas	(62.924)	(82.588)	31,3%
Gerais e administrativas	(37.633)	(49.251)	30,9%
Participação nos resultados	(25.291)	(33.337)	31,8%
(-) Honorários da administração	(11.822)	(10.472)	-11,4%
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	(11.265)	(3.782)	-66,4%
(=) Resultado da Atividade	1.315.602	973.276	-26,0%
(+) Depreciação e amortização	50.527	48.283	-4,4%
EBITDA	1.366.129	1.021.559	-25,2%
(-) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológico ⁽³⁾	(1.086.728)	(854.871)	-21,3%
(+) Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	896.185	683.038	-23,8%
(+) Outras Transações – Imobilizado ⁽²⁾	7.681	10.340	34,6%
(+) Ajuste amortização – IFRS 16 ⁽⁵⁾	76.167	73.509	-3,5%
EBITDA Ajustado^(1,2,5)	1.259.434	933.575	-25,9%
Margem EBITDA Ajustado^(1,2,5)	52,3%	42,1%	-10,2p.p.

(147) Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa. ⁽²⁾ Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado e Outras Transações de Imobilizado sem efeito caixa; ⁽³⁾ Variação do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 27 ITR) ⁽⁴⁾ Realização do valor justo os Ativos Biológicos (nota explicativa 26 ITR); ⁽⁵⁾ Amortização dos ativos de direito de uso -arrendamentos.

Resultado Financeiro Líquido Ajustado

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é “swapada” para reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos de Mercado – Hedge) a variação cambial sobre a dívida em dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólares, oriundos da variação cambial, são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo swap.

Tabela 20 – Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap)

(R\$ mil)	1T22	1T23	AH
Juros	(60.785)	(90.929)	49,6%
Var. Cambial	(21.024)	23.651	n.m.
Varição monetária	-	83	n.m.
Ajuste a Valor Pres. De Arrendam. (IFRS16) (1)	(73.666)	(74.666)	1,4%
Outras receitas (despesas) financeiras	3.494	(5.893)	n.m.
Total	(151.980)	(147.753)	-2,8%
% Receita líquida	6,3%	6,7%	0,4p.p.

No 1T23 a Despesa Financeira Líquida Ajustada apresentou queda de 2,8%, versus o 1T22. Os juros foram 49,6% superiores ao mesmo período do ano anterior, substancialmente devido ao aumento do saldo médio da dívida no 1T23 e aumento do CDI médio no período. A variação cambial teve como principal fator a valorização da taxa de câmbio no período, impactando valores a pagar para fornecedores fixados em dólar. Em Outras receitas(despesas) financeiras houve aumento em comparação com o mesmo período do ano anterior, pois no 1T22 obtivemos descontos junto a fornecedores e em 2023 tivemos o impacto de despesas de PIS/COFINS sobre receitas financeiras.

Resultado Líquido

Tabela 21 – Resultado Líquido

(R\$ mil)	1T22	1T23	AH
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.163.622	825.523	-29,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro	(366.560)	(250.548)	-31,6%
Lucro Líquido Consolidado do Período	797.062	574.975	-27,9%
Atribuído a sócios da empresa controladora	745.124	538.904	-27,7%
Atribuído a sócios da empresa não controladores	51.938	36.071	-30,5%
Margem Líquida	33,1%	25,9%	7,2p.p.

No trimestre, o resultado líquido apresentou queda de 27,9% frente ao 1T22. O Lucro Líquido foi impactado pelo menor volume faturado de algodão no período, em virtude da queda de produtividade e baixa qualidade, parcialmente compensado pelo Resultado Bruto positivo da soja e do milho. Além disso, houve incremento das despesas com vendas e administrativas, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A geração de caixa livre foi negativa no trimestre, o que é normal para o período, pois a necessidade de capital de giro é mais intensiva, principalmente devido ao pagamento dos insumos da safra. Adicionalmente, houve o pagamento de R\$180 milhões referente à primeira parcela de aquisição de 12.473,88 hectares (Fazenda Paysandu).

Tabela 22 – Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	1T22	1T23	AH
Caixa Gerado nas Operações	1.109.406	1.049.934	-5,4%
Variações nos Ativos e Passivos	-432.994	-1.044.493	141,2%
Caixa Líq. Atív.de Investimentos	-215.631	-420.787	95,1%
Em imobilizado	-209.729	-239.041	14,0%
Em intangível	-6.936	-1.746	-74,8%
Recebimento p/venda de terras	1.701	-	-100,0%
Pagamento devolução terras	-	-180.000	n.m.
Outros investimentos	-667	-	n.m.
Caixa livre apresentado	460.781	-415.346	n.m.
Var. conta de Aplic. Financeiras ⁽¹⁾	13	18	38,5%
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	-11.515	-27.228	136,5%
Caixa Livre Ajustado	449.279	-442.556	n.m.

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Imobilizado /CAPEX

Tabela 23 – CAPEX

(R\$ mil)	1T22	1T23	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	103.403	117.278	13,4%
Aquisição de terras	-	365.705	n.m.
Correção de solo	8.652	20.529	137,3%
Obras e instalações	21.951	24.609	12,1%
Usina de beneficiamento de algodão	228	883	287,1%
Armazém de Grãos	1.821	4.180	129,5%
Limpeza de solo	1.798	1.191	-33,8%
Veículos	855	71.389	n.m.
Software	9.606	1.746	-81,8%
Benfeitorias em imóveis próprios	70	1.208	n.m.
Benfeitorias em imóveis de Terceiros	-	240	n.m.
Prédios	-	32.907	n.m.
Outros	2.944	4.106	39,5%
Total	151.328	645.970	326,9%

No trimestre, foram investidos R\$646 milhões, aumento de 326,9% frente ao mesmo período do ano anterior. A maior alocação de capital foi em aquisição de 12.473,88 hectares de terras na Fazenda Paysandu, conforme fato relevante de 23/02/2023, representando 57% dos recursos aplicados em CAPEX, com aprovação extraordinária. O valor contabilizado como CAPEX referente a aquisição da Fazenda Paysandu, foi R\$414 milhões (R\$366 milhões respectivo a aquisição de terra, R\$34 milhões de infraestrutura e R\$15 milhões em equipamentos (algodoeira). Os investimentos no trimestre líquidos da operação da Fazenda Paysandu, totalizaram R\$232 milhões. O segundo maior investimento foi em máquinas, implementos e equipamentos, totalizando 18% do CAPEX. Nessa linha houve forte investimento em plantadeiras, pulverizadores e colheitadeiras. Foram compradas 17 colheitadeiras, 12 pulverizadores e 6 plantadeiras.

Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada da Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2023 em R\$ 2,9 bilhões, apresentando um aumento de R\$ 543 milhões em relação a 2022. A dívida líquida foi impactada principalmente em função do aumento na necessidade de capital de giro devido ao pagamento dos insumos agrícolas da safra 2022/23. Cabe salientar que o aumento do endividamento nesse período do ano é esperado, considerando o ciclo financeiro do negócio.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado registrou alta, passando de 0,77x no final de 2022 para 1,06 vezes no primeiro trimestre de 2023, principalmente em virtude do aumento da dívida líquida no período.

Tabela 24 – Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito (R\$ mil)	Indexador	Taxas médias anuais de juros (%)		Consolidado	
		4T22	1T23	4T22	1T23
Aplicados no Imobilizado				40.986	38.423
Finame – BNDES	Pré	6,1%	6,2%	40.986	38.423
Aplicados no Capital de Giro				3.413.285	3.924.777
Crédito Rural	Pré	12,0%	14,4%	15.283	46.589
Crédito Rural	CDI ⁽¹⁾	14,7%	14,7%	631.199	571.076
Fundos Constitucionais	Pré	-	9,6%	-	72.159
Capital de Giro	CDI ⁽¹⁾	14,8%	14,8%	1.181.891	1.445.920
Financiamento à Exportação	Pré	-	14,0%	-	50.018
Financiamento à Exportação	CDI ⁽¹⁾	14,9%	14,7%	1.584.912	1.739.015
Total do Endividamento⁽³⁾		14,7%	14,6%	3.454.271	3.963.200
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas ⁽²⁾				(120.262)	(180.439)
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				3.574.533	4.143.639
(-) Caixa				1.236.522	1.262.286
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				2.338.011	2.881.353
EBITDA dos últimos 12 meses				3.047.078	2.723.271
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				0,77x	1,06x

⁽¹⁾ Taxa de Juros final com swap; ⁽²⁾ Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 23 letra e do ITR);

⁽³⁾ O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 16 do ITR.

Figura 1 – Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado



Figura 2 – Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

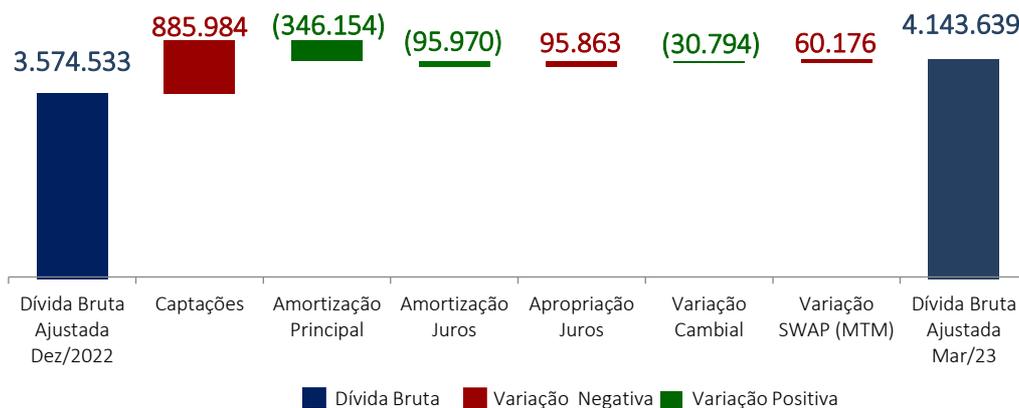


Figura 3 – Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

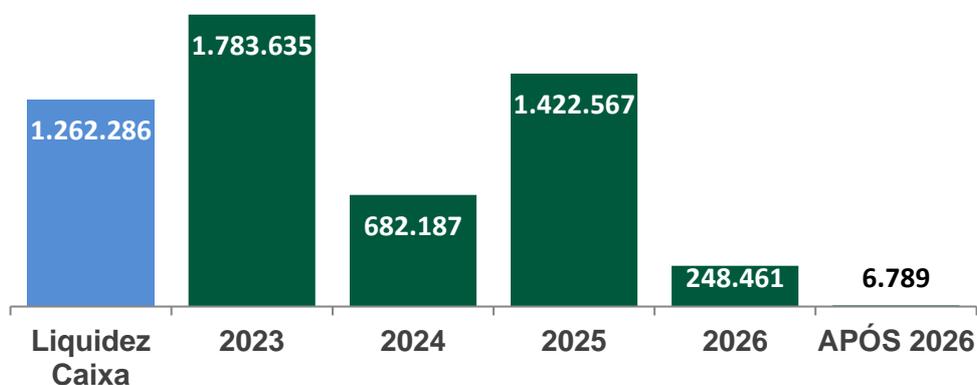


Figura 4 – Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

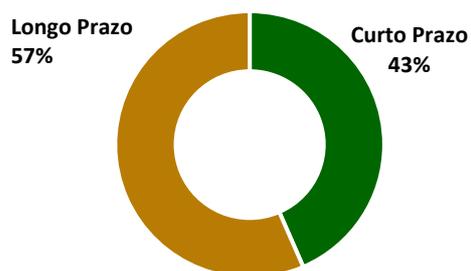
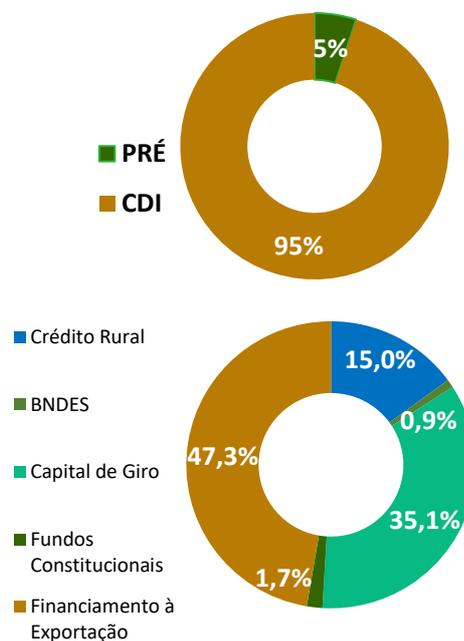


Figura 5 – Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e Instrumento



Posição de Hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho, produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US – ICE*.

Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*).

Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras.

A seguir, apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada **até 15 de maio**:

Tabela 25 – Posição Atualizada de Hedge

Hedge de câmbio – Soja				Hedge de Commodity – Soja			
Ano agrícola	2021/22	2022/23	2023/24	Ano Agrícola	2021/22	2022/23	2023/24
%	100,0	66,8	10,9	%	100,0	72,1	2,4
R\$/USD	5,3913	5,5165	5,9510	USD/bu ⁽²⁾	14,55	14,54	12,69
Compromissos % ⁽¹⁾	-	3,3	50,5	Compromissos % ⁽¹⁾	-	3,3	18,8

Hedge de câmbio – Algodão				Hedge de Commodity – Algodão			
Ano agrícola	2021/22	2022/23	2023/24	Ano agrícola	2021/22	2022/23	2023/24
%	100,0	64,6	10,4	%	99,7	61,3	1,4
R\$/USD	5,8281	5,7571	6,2347	US\$/lb ⁽²⁾	79,35	91,80	70,19
Compromissos % ⁽¹⁾	-	0,1	33,8	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

Hedge de câmbio – Milho				Hedge de Commodity – Milho			
Ano agrícola	2021/22	2022/23	2023/24	Ano agrícola	2021/22	2022/23	2023/24
%	100,0	66,2	12,5	%	100,0	60,4	-
R\$/USD	5,6411	5,7860	6,1043	R\$/saca ⁽³⁾	57,22	62,37	-
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	42,2	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

(1) Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de erras e arrendamentos em sacas de soja

(2) Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade.

(3) Preço fazenda

COMUNICAÇÃO ESG COM STAKEHOLDERS

Neutralidade de emissões até 2030

Trabalhamos em múltiplas frentes para mitigar nossos impactos. Dentre elas, destacam-se a adoção de técnicas de manejo e uso do solo para fixação de carbono, a decisão de não converter áreas de vegetação nativa, formalizada em nossa Política de Desmatamento Zero, e a participação em iniciativas e compromissos para preservar o meio ambiente.

Em 2022, a fim de reforçar esse posicionamento, decidimos ir além do nosso compromisso de redução em 25% das nossas emissões de gases de efeito estufa. A SLC Agrícola estabeleceu como meta atingir a neutralidade de emissões líquidas nos escopos 1 e 2 até 2030. Nesse mesmo ano a companhia já alcançou um resultado expressivo, reduzindo 55% de redução nas emissões líquidas de GEE por tonelada de produto, em comparação com o ano base.

Inventário de emissões de gases de efeito estufa – GEE

No primeiro trimestre de 2023, finalizamos a contabilização das emissões de gases de efeito estufa das operações da companhia relacionadas ao ano civil 2022. Continuamos aprimorando a abrangência de contabilização e nesse ano passamos a considerar as emissões dos defensivos, de gases usados em manutenção e também aqueles emitidos em operações de transporte upstream e downstream.

Apesar do totalizador ter aumentado em relação a 2021, vimos o indicador de emissões por tonelada de produto cair em relação ao mesmo ano, evidenciando a efetividade das ações da companhia em investir em operações de menor intensidade de carbono. A adubação verde, técnica que também auxilia na captura de carbono, aumentou e representou a captura de 42% de carbono do total de emissões.

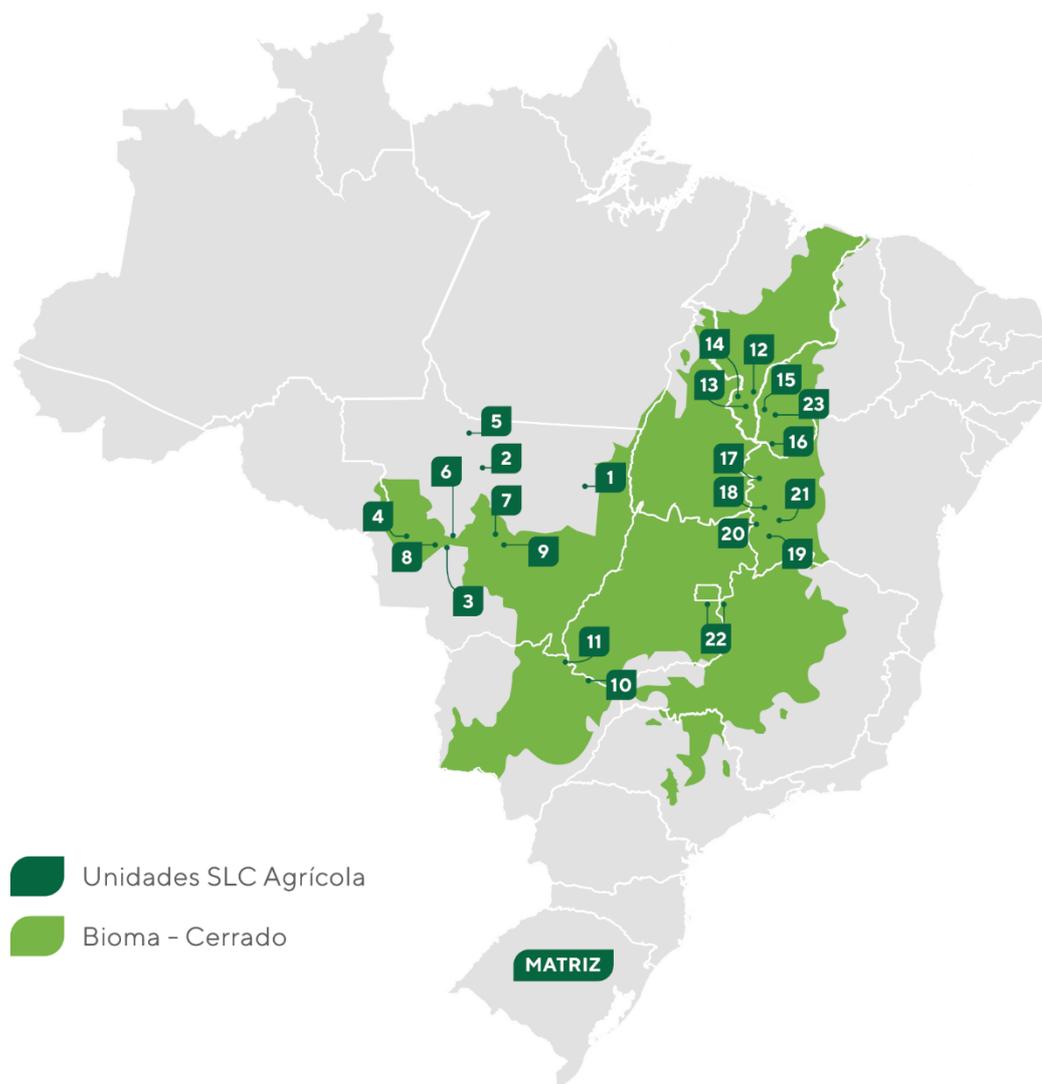
Relato Integrado 2022

Nosso Relato Integrado leva às partes interessadas um alto nível de transparência sobre o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do negócio, da sociedade e do planeta. Como ferramenta que auxilia na gestão da sustentabilidade na companhia, o documento também contribui para atingirmos nosso Sonho Grande, de impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta.

Nesta edição, publicada em abril, apresentamos os resultados, desafios e as principais conquistas de 2022, que reforçam nossa trajetória de crescimento e produtividade. As informações apresentadas referem-se ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022, abrangendo parte dos anos-safra 2021/2022 e 2022/2023. Os dados inclusos neste documento dizem respeito às operações de todas as unidades vinculadas à SLC Agrícola S.A.

Este documento foi desenvolvido em conformidade com as normas GRI, da Global Reporting Initiative. Também utilizamos os princípios do Relato Integrado, da IFRS Foundation, que orienta a divulgação de informações ESG (sigla em inglês que engloba as dimensões ambiental, social e de governança) e da gestão econômico-financeira de forma integrada. Além disso, adotamos as Normas SASB (Sustainability Accounting Standards Board) para a indústria de produtos agrícolas e incorporamos as recomendações da Força-Tarefa Sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima TCFD (Task force on Climate-related Financial Disclosures). O documento pode ser consultado nesse link: <https://www.slcaagricola.com.br/wp-content/uploads/2023/04/Relatorio-integrado-slcaagricola-2022.pdf>

LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ



Fazendas operadas pela SLC Agrícola (1ª e 2ª safra)

- | | |
|-------------------------------|-----------------------------------|
| 1. Pioneira (MT) – 33.552 ha | 13. Palmeira (MA) – 33.266 ha |
| 2. Perdizes (MT) – 27.163 ha | 14. Planeste (MA) – 59.065 ha |
| 3. Paiaguás (MT) – 63.572 ha | 15. Parnaguá (PI) – 10.710 ha |
| 4. Planorte (MT) – 31.685 ha | 16. Parceiro (BA) – 13.035 ha |
| 5. Próspera (MT) – 32.387 ha | 17. Palmares (BA) -25.266 ha |
| 6. Pejucara (MT) – 14.787 ha | 18. Paladino (BA) -21.866 ha |
| 7. Piracema (MT) – 18.729 ha | 19. Piratini (BA) – 18.033 ha |
| 8. Pampeira (MT) – 41.089 ha | 20. Panorama (BA) – 21.782 ha |
| 9. Pirapora (MT) – 21.650 ha | 21. Paysandu (BA) – 42.851 ha |
| 10. Pantanal (MS) – 44.772 ha | 22. Pamplona (GO e MG) -27.479 ha |
| 11. Planalto (MS) -21.953 ha | 23. Paineira (PI) - Arrendada |
| 12. Parnaíba (MA) – 45.156 ha | |

Clique aqui e baixe em excel as Demonstrações Financeiras a seguir:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a975c39b-3eca-4ad8-9330-2c0a0b8d1060/cf146c83-c069-0281-6ae8-bc9af1fd32b6?origin=2&token=eyJjb2lwYW55X2lkjoiYTk3NWZzOWltM2VjYS00YWQ4LTkzMzAtMmMwYTBiOGQxMDYwliwiZG93bmxvYWRfaWQiOiJzjE0NmM4MyijMDY5LTAyODEtNmFIOCIiYzlhZjFmZDMyYjYiLlCJzb3VyY2UiOiJmaWxlbWFuYWdlciIsImV4cGlyZWRFYXQiOiJyMDIzLTA1LlE1VDIxOjQ5OjQ1Ljg4MVoifQ==>

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO

R\$ (mil)	31/12/2022	AV	31/03/2023	AV	AH
Ativo Circulante	7.032.683	47,3%	7.608.571	47,6%	8,2%
Caixa e equivalentes de caixa	1.235.775	8,3%	1.261.520	7,9%	2,1%
Contas a receber de clientes	174.291	1,2%	311.755	2,0%	78,9%
Adiantamento a fornecedores	14.924	0,1%	26.169	0,2%	75,3%
Estoques	3.343.980	22,5%	3.260.289	20,4%	-2,5%
Ativos biológicos	1.799.576	12,1%	2.160.280	13,5%	20,0%
Tributos a recuperar	139.817	0,9%	151.988	1,0%	8,7%
Títulos a receber	25.852	0,2%	29.790	0,2%	15,2%
Operações com derivativos	272.728	1,8%	330.625	2,1%	21,2%
Créditos com partes relacionadas	-	0,0%	21.359	0,1%	n.m.
Outras contas a receber	15.012	0,1%	21.895	0,1%	45,8%
Despesas antecipadas	10.183	0,1%	32.356	0,2%	217,7%
Ativos mantidos para venda	545	0,0%	545	0,0%	0,0%
Ativo Não Circulante	7.835.706	52,7%	8.371.284	52,4%	6,8%
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	747	0,0%	765	0,0%	2,4%
Tributos a recuperar	204.094	1,4%	206.210	1,3%	1,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	281.819	1,9%	263.380	1,6%	-6,5%
Operações com derivativos	61.677	0,4%	85.594	0,5%	38,8%
Títulos a receber	31.650	0,2%	11.486	0,1%	-63,7%
Adiantamento a fornecedores	79.805	0,5%	82.236	0,5%	3,0%
Despesas antecipadas	458	0,0%	372	0,0%	-18,8%
Outros créditos	40.174	0,3%	39.878	0,2%	-0,7%
	700.424	4,7%	689.921	4,3%	-1,5%
Investimentos	3.618	0,0%	3.618	0,0%	0,0%
Propriedades para investimento	385.817	2,6%	385.817	2,4%	0,0%
Ativo de Direito de uso	2.881.262	19,4%	2.891.083	18,1%	0,3%
Imobilizado	3.733.112	25,1%	4.272.455	26,7%	14,4%
Intangível	131.473	0,9%	128.390	0,8%	-2,3%
	7.135.282	48,0%	7.681.363	48,1%	7,7%
ATIVO TOTAL	14.868.389	100%	15.979.855	100%	7,5%

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO

R\$ (mil)	31/12/2022	AV	31/03/2023	AV	AH
Passivo Circulante	4.589.690	30,9%	4.282.314	26,8%	-6,7%
Fornecedores	1.564.582	10,5%	907.276	5,7%	-42,0%
Empréstimos e financiamentos	1.281.537	8,6%	1.705.770	10,7%	33,1%
Impostos, taxas e contribuições diversas	207.688	1,4%	165.113	1,0%	-20,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	149.756	1,0%	93.289	0,6%	-37,7%
Adiantamento de clientes	238.942	1,6%	426.672	2,7%	78,6%
Débitos com partes relacionadas	2.482	0,0%	2.705	0,0%	9,0%
Operações com derivativos	139.585	0,9%	195.939	1,2%	40,4%
Títulos a pagar	86.102	0,6%	140.229	0,9%	62,9%
Provisões p/ riscos trib., amb.trab. e cíveis	38.257	0,3%	17.901	0,1%	-53,2%
Dividendos a pagar	302.370	2,0%	243.673	1,5%	-19,4%
Arrendamentos a pagar	14.146	0,1%	14.146	0,1%	0,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	523.573	3,5%	343.235	2,1%	-34,4%
Outras contas a pagar	40.670	0,3%	26.366	0,2%	-35,2%
Passivo Não Circulante	5.382.267	36,2%	6.139.911	38,4%	14,1%
Empréstimos e financiamentos	2.172.734	14,6%	2.257.430	14,1%	3,9%
Imposto de renda e contrb. social diferidos	443.717	3,0%	596.572	3,7%	34,4%
Operações com derivativos	20.546	0,1%	33.836	0,2%	64,7%
Títulos a pagar	14.276	0,1%	172.065	1,1%	n.m.
Outras obrigações	520	0,0%	5.071	0,0%	875,2%
Passivo de arrendamento com terceiros	2.730.474	18,4%	3.074.937	19,2%	12,6%
Patrimônio Líquido Consolidado	4.896.432	32,9%	5.557.630	34,8%	13,5%
Capital social	1.512.522	10,2%	1.512.522	9,5%	0,0%
Reserva de capital	168.544	1,1%	171.722	1,1%	1,9%
(-) Ações em tesouraria	(280.170)	-1,9%	(275.566)	-1,7%	-1,6%
Reservas de lucros	1.891.460	12,7%	1.891.460	11,8%	0,0%
Lucros acumulados	-	0,0%	539.314	3,4%	n.m.
Outros resultados abrangentes	1.306.441	8,8%	1.378.812	8,6%	5,5%
Participação dos acionistas não controladores	297.635	2,0%	339.366	2,1%	14,0%
PASSIVO TOTAL	14.868.389	100,0%	15.979.855	100,0%	7,5%

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

www.slcaagricola.com.br/ri@slcaagricola.com.br

+ 55 51 3230.7799 | + 55 51 3230.7864



Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Rodrigo Gelain

Gerente Financeiro e de Relações com Investidores



Alisandra Reis

Coordenadora de Relações com Investidores



Stefano Bing

Analista de Relações com Investidores



Julia Soares

Assistente de Relações com Investidores

SLC *Agrícola*